

**LÍDER COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.**

**Relatório do auditor independente**

**Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2025**

Link de acesso: [https://www.grupolider.com.br/  
informacoes-financeiras](https://www.grupolider.com.br/informacoes-financeiras)

**LÍDER COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.**

**Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2025**

**Conteúdo**

**Relatório da Administração**

**Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis**

**Balancos patrimoniais**

**Demonstrações do resultado**

**Demonstrações do resultado abrangente**

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**

**Demonstrações dos fluxos de caixa**

**Notas explicativas às demonstrações contábeis**

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

É com grande satisfação e confiança que anunciamos os resultados alcançados pela LÍDER COMERCIO E INDÚSTRIA S/A em 2025, ano em que, de maneira consistente, seguimos determinados na execução do planejamento estratégico definido pelo Conselho Executivo.

No ano, de forma determinada, trabalhamos no processo de consolidação no setor de concessionárias de veículos leves, extremamente fragmentado no país, e que tem permitido ganhos de escala, capilaridade e construção de diferenciais competitivos em linha com os nossos objetivos de oferecer aos nossos clientes uma experiência diferenciada em produtos e serviços.

Aceleramos nosso plano de desenvolvimento com avanços expressivos em eficiência operacional, com disciplina no controle de custos e otimização dos processos. Iniciamos a captura de sinergias provenientes das aquisições potencializando os ganhos de escala e ampliação da capilaridade. Como resultado, registramos evolução das vendas nas mesmas lojas e identificamos oportunidades de antecipar as demandas dos clientes.

As unidades crescem organicamente principalmente devido ao forte volume de vendas de carros novos e seminovos, ao aumento no volume de financiamentos e seguros intermediados e ao aumento no número de serviços realizados no pós-venda.

Para 2026, fortalecidos pelos avanços contínuos e vantagens de amplitude de escala, mix de marcas e capilaridade em regiões estratégicas, continuaremos focados na consolidação do mercado de concessionárias no país. Vale destacar o processo de captura de sinergias com oportunidades verificadas em diversos processos e estruturas de custos e despesas.

Seguiremos trabalhando com responsabilidade para o crescimento da Companhia, com muita disciplina nos custos e na estrutura de capital, comprometidos com o desenvolvimento de soluções para o encantamento e a fidelização dos nossos Clientes como forma de gerar valor à Companhia, acionistas, colaboradores, fornecedores e toda a sociedade.

Agradecemos ao trabalho realizado por nossa Gente e pela aliança com nossos fornecedores, instituições financeiras, acionistas e, especialmente, pela confiança e preferência dos nossos Clientes e reforçamos nosso comprometimento com a construção de um ciclo de desenvolvimento ainda maior, sustentável e com rentabilidade.

### RESULTADOS OPERACIONAIS E FINANCEIROS

DRE	31/12/2025	31/12/2024	Var%
Receita bruta total	60.106.701,00	61.457.718,00	(2,20)
Receita líquida total	58.908.410,00	59.894.571,00	(1,65)
Receita líquida de vendas de veículos e serviços	57.942.729,00	59.350.571,00	(2,39)
Receita líquida de venda de ativos	965.681,00	544.000,00	77,51
Custo total	(47.741.904,00)	(47.386.292,00)	0,75
Custo de vendas de veículos e serviços	(46.953.805,00)	(46.938.615,00)	0,03
Custo de venda de ativos	(788.099,00)	(447.677,00)	76,04
Lucro bruto	11.166.506,00	12.508.279,00	(11,00)
Despesas operacionais totais	(8.020.093,00)	(7.554.761,00)	6,34
EBIT	3.146.413,00	4.953.518,00	(36,48)
Resultado financeiro, líquido	367.207,00	(206.374,00)	(277,93)
Imposto de renda e contribuição social	(895.992,00)	(1.438.725,00)	(37,72)
Lucro líquido	2.617.628,00	3.308.419,00	(20,88)

### Receita Líquida

Em 2025, a receita líquida contábil consolidada apresentou redução de 1,65% em comparação a 2024, refletindo a diminuição da margem de lucro em razão do aumento dos custos dos veículos e da redução no volume de vendas.

### **Custos Operacionais**

O aumento do custo total em 0,75% é reflexo, principalmente, do aumento dos custos de veículos novos e seminovos, serviços.

### **Despesas Operacionais**

As despesas operacionais apresentaram aumento de 6,34% em relação ao período anterior, decorrente principalmente da elevação dos custos operacionais e administrativos.

### **Lucro Líquido**

Em 2025, o lucro líquido atingiu o valor total de R\$ 2,6 milhões, diminuição de 20,88% (R\$ 3,3 milhões em 2024).

## **GERENCIAMENTO DE RISCOS E GOVERNANÇA CORPORATIVA**

A Companhia adota a gestão de riscos, com o objetivo de identificar, controlar e mitigar os riscos aos quais está exposta no desenvolvimento de suas atividades. O objetivo é estabelecer princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observados no processo de gestão dos riscos corporativos, de forma a possibilitar a adequada identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos para os quais se busca proteção e que possam afetar o plano estratégico da Companhia, a fim de conduzir o apetite à tomada de risco no processo decisório, na busca do cumprimento dos seus objetivos, e da criação, preservação e crescimento de valor.

## **RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES**

Em conformidade com a Instrução CVM n 381/03, informamos que a Companhia adota como procedimento formal consultar os auditores independentes BDO RCS Auditores Independentes - Sociedade Simples Ltda, no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

## **DECLARAÇÃO DOS DIRETORES**

Em cumprimento às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM n° 480/09, os Diretores da Companhia declaram que discutiram, revisaram e concordaram com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, e com as opiniões expressas no relatório de auditoria da BDO RCS Auditores Independentes - Sociedade Simples Ltda., emitido em 17 de março de 2026, sobre as referidas demonstrações financeiras.

## **AGRADECIMENTOS**

Por fim, agradecemos pelo trabalho realizado por nossa gente e pela confiança de nossos fornecedores, das instituições financeiras, investidores e, especialmente, da aliança com nossos clientes.

Muriaé, 17 de março de 2026.

Declaramos, sob as penas da lei, que as informações contidas neste documento são verdadeiras e que nos responsabilizamos por elas.

Assinam digitalmente este documento:

JOSÉ MAURO BAGLI JUNIOR/ Diretor / CPF/MF sob o nº: 830.802.526-91

WILIAM TANUS XAIA/ Diretor / CPF/MF sob o nº: 114.375.536-72

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos  
Administradores e Acionistas da  
**Líder Comércio e Indústria S.A.**  
Muriáe - MG

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Líder Comércio e Indústria S.A.** (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Líder Comércio e Indústria S.A.** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 17 de março de 2026.



**BDO RCS Auditores Independentes S.S., Ltda.**  
CRC 2 MG 009485/F-0

  
Gilberto Galinkin  
Contador CRC MG 035718/O-8

**BDO RCS Auditores Independentes S.S.**  
CRC 2 MG 009485/F-0

  
Gilberto Galinkin  
Contador CRC MG 035718/O-8

## LÍDER COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.

(CNPJ: 22.776.132/0001-42)  
(NIRE: 31300102076)

### Balancos patrimoniais Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

Ativo	Nota explicativa	31/12/2025		31/12/2024	
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	5.666.799	4.105.820		
Aplicações em fundos de montadora	5	8.545.872	9.570.489		
Clientes	6	1.689.214	1.100.049		
Créditos fábrica e terceiros	7	1.888.110	1.354.281		
Estoques	8	8.463.752	11.457.006		
Impostos a recuperar		722.429	118.656		
Despesas antecipadas		-	1.045		
<b>Total do circulante</b>		<b>26.976.176</b>	<b>27.707.346</b>		
<b>Não circulante</b>					
<b>Realizável a longo prazo</b>					
Depósitos judiciais	9	25.969	25.969		
		<b>25.969</b>	<b>25.969</b>		
<b>Investimentos</b>	10	92.883	92.683		
Imobilizado	11	3.233.261	3.004.346		
Ativo de direito de uso	13.a	341.958	243.894		
<b>Total do não circulante</b>		<b>3.694.071</b>	<b>3.366.892</b>		
<b>Total do ativo</b>		<b>30.670.247</b>	<b>31.074.238</b>		
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>					
<b>Circulante</b>					
Fornecedores de veículos e peças	12	6.954.941	9.582.987		
Fornecedores de consumo	12	316.696	134.273		
Arrendamentos a pagar	13.b	180.044	193.481		
Obrigações trabalhistas	14	555.798	528.236		
Tributos a recolher	15	387.146	133.445		
Adiantamentos de clientes		220.055	220.915		
Outras obrigações	16	22.065	18.178		
<b>Total do circulante</b>		<b>8.636.745</b>	<b>10.811.515</b>		
<b>Não circulante</b>					
Arrendamentos a pagar	13.b	198.355	121.740		
Dividendos a pagar	17	2.850.000	-		
Outras obrigações	18	1.474.075	1.397.539		
<b>Total do não circulante</b>		<b>4.522.430</b>	<b>1.519.279</b>		
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	19.a	3.860.000	3.860.000		
Reserva estatutária	19.c	6.858.474	7.287.476		
Reserva legal	19.d	772.000	745.625		
Lucro à disposição da assembleia	19.e	1.591.253	2.420.998		
Lucros acumulados	19.f	4.429.345	4.429.345		
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>17.511.072</b>	<b>18.743.444</b>		
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>30.670.247</b>	<b>31.074.238</b>		

Declaramos, sob as penas da lei, que as informações contidas neste documento são verdadeiras e que nos responsabilizamos por elas.

Muriáé (MG), 17 de março de 2026.

José Mauro Bagli Junior / Diretor / CPF/MF sob o nº: 830.802.526-91

Wiliam Tanus Xaia / Diretor / CPF/MF sob o nº: 114.375.536-72

Diego Cassani Leal / Contador / CRC/ES nº: 018643/O / CPF/MF sob o nº: 058.498.527-43

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# LÍDER COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.

(CNPJ: 22.776.132/0001-42)

(NIRE: 31300102076)

## Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

	Nota explicativa	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional líquida	20.a	56.436.603	58.587.346
Custos das vendas e serviços prestados	20.c	(46.953.805)	(46.938.615)
<b>Lucro bruto</b>		<b>9.482.798</b>	<b>11.648.731</b>
Despesas com vendas	20.d	(5.624.477)	(5.139.426)
Despesas administrativas	20.e	(1.754.525)	(1.770.204)
Depreciações e amortizações	11	(427.709)	(426.964)
Amortizações direitos de usos	13.a	(213.382)	(218.167)
Despesas vendas de imobilizados	11	(788.099)	(447.677)
Receitas vendas de imobilizados	20.f	965.681	544.000
Outras receitas operacionais, líquidas	20.g	1.506.126	763.225
<b>Lucro operacional antes dos resultados financeiros</b>		<b>3.146.413</b>	<b>4.953.518</b>
Receitas financeiras	21	1.139.252	536.602
Despesas financeiras	21	(772.045)	(742.976)
<b>Receitas/(despesas) financeiras, líquidas</b>		<b>367.207</b>	<b>(206.374)</b>
<b>Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social</b>		<b>3.513.620</b>	<b>4.747.144</b>
( - ) Contribuição Social		(243.527)	(387.192)
( - ) Imposto de Renda		(652.465)	(1.051.533)
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b>2.617.628</b>	<b>3.308.419</b>
<b>Atribuível a</b>			
Acionista controlador		1.832.340	2.315.893
Participação dos não controladores		785.288	992.526
		<b>2.617.628</b>	<b>3.308.419</b>

Declaramos, sob as penas da lei, que as informações contidas neste documento são verdadeiras e que nos responsabilizamos por elas.

Muriaé (MG), 17 de março de 2026.

José Mauro Bagli Junior / Diretor / CPF/MF sob o nº: 830.802.526-91

Wiliam Tanus Xaia / Diretor / CPF/MF sob o nº: 114.375.536-72

Diego Cassani Leal / Contador / CRC/ES nº: 018643/O / CPF/MF sob o nº: 058.498.527-43

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# LÍDER COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.

(CNPJ: 22.776.132/0001-42)

(NIRE: 31300102076)

## Demonstrações do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do exercício	2.617.628	3.308.419
<b>Resultados abrangentes</b>		
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>2.617.628</b>	<b>3.308.419</b>
<b>Atribuível a</b>		
Acionista controlador	1.832.340	2.315.893
Participação dos não controladores	785.288	992.526
	<b>2.617.628</b>	<b>3.308.419</b>

Declaramos, sob as penas da lei, que as informações contidas neste documento são verdadeiras e que nos responsabilizamos por elas.

Muriaé (MG), 17 de março de 2026.

José Mauro Bagli Junior/ Diretor / CPF/MF sob o nº: 830.802.526-91

Wiliam Tanus Xaia / Diretor / CPF/MF sob o nº: 114.375.536-72

Diego Cassani Leal/ Contador / CRC/ES nº: 018643/O / CPF/MF sob o nº: 058.498.527-43

**As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.**

## LÍDER COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.

(CNPJ: 22.776.132/0001-42)

(NIRE: 31300102076)

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

	Capital social	Reserva Legal	Reserva estatutária	Lucro à disposição da Assembleia	Lucro do exercício	Lucros acumulados exercícios anteriores	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	3.860.000	580.204	5.306.919	1.980.557	-	4.429.345	16.157.025
Resultado do exercício	-	-	-	-	3.308.419	-	3.308.419
Reservas legal	-	165.421	-	-	(165.421)	-	-
Distribuições aos acionistas	-	-	-	-	(722.000)	-	(722.000)
Reserva estatutária	-	-	1.980.557	(1.980.557)	-	-	-
Lucros a disposição da assembleia.	-	-	-	2.420.998	(2.420.998)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.860.000	745.625	7.287.476	2.420.998	-	4.429.345	18.743.444
Resultado do exercício	-	-	-	-	2.617.628	-	2.617.628
Reserva legal	-	26.375	-	-	(26.375)	-	-
Distribuições aos acionistas no ano de 2025	-	-	-	-	(1.000.000)	-	(1.000.000)
Provisão dividendos a serem pagos anos de 2026 a 2028	-	-	(2.850.000)	-	-	-	(2.850.000)
Reserva estatutária	-	-	2.420.998	(2.420.998)	-	-	-
Lucro a disposição da assembleia.	-	-	-	1.591.253	(1.591.253)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	3.860.000	772.000	6.858.474	1.591.253	-	4.429.345	17.511.072

Declaramos, sob as penas da lei, que as informações contidas neste documento são verdadeiras e que nos responsabilizamos por elas.

Muriáe (MG), 17 de março de 2026.

José Mauro Bagli Junior / Diretor / CPF/MF sob o nº: 830.802.526-91

William Tanus Xaia / Diretor / CPF/MF sob o nº: 114.375.536-72

Diego Cassani Leal / Contador / CRC/ES nº: 018643/O / CPF/MF sob o nº: 058.498.527-43

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# LÍDER COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.

(CNPJ: 22.776.132/0001-42)

(NIRE: 31300102076)

## Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

	31/12/2025	31/12/2024
<b>Das atividades operacionais</b>		
<b>Provenientes das operações</b>		
Lucro líquido acumulado do exercício	2.617.628	3.308.419
Depreciação/amortização	427.709	426.964
Amortização de direito de uso	213.382	218.167
Resultado (positivo) negativo vendas de imobilizado	(177.582)	(96.323)
Juros s/empréstimos a parte relacionadas	54.374	272.758
<b>( = ) Lucro líquido ajustado</b>	<b>3.135.511</b>	<b>4.129.985</b>
<b>(Decréscimos)/acrécimos nos ativos e passivos:</b>		
Pelo (aumento) diminuição do contas a receber	(589.165)	(208.129)
Pelo (aumento) diminuição da conta de aplicações em fundos de montadora	1.024.617	242.672
Pelo (aumento) diminuição de outros créditos	(1.191.976)	33.466
Pelo (aumento) diminuição da conta de estoques	2.993.254	(1.120.729)
Pelo (aumento) diminuição da conta de despesas antecipadas	1.045	(1.045)
Pelo aumento (diminuição) da conta de fornecedores	182.423	(315.477)
Pelo aumento (diminuição) da conta de financiamento fábrica	(2.628.046)	1.020.676
Pelo aumento (diminuição) do contas a pagar	284.290	38.172
Pelo aumento (diminuição) de outros valores - passivo não circulante	76.536	(2.898.606)
Arrendamentos pagos	(248.268)	(241.235)
<b>( = ) Total dos decréscimos nos ativos e passivos</b>	<b>(95.290)</b>	<b>(3.450.235)</b>
<b>( = ) Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>3.040.221</b>	<b>679.750</b>
<b>Das atividades de investimentos</b>		
Pela (aquisição)/baixa de investimento	(200)	-
Pela aquisição de imobilizado	(1.444.723)	(1.065.165)
Pelo recebimento na venda de imobilizado	965.681	544.000
<b>( = ) Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos</b>	<b>(479.242)</b>	<b>(521.165)</b>
<b>Das atividades de financiamentos</b>		
Pagamento de lucros aos Sócios	(1.000.000)	(722.000)
<b>( = ) Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamentos</b>	<b>(1.000.000)</b>	<b>(722.000)</b>
<b>Aumento líquido/(redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.560.979</b>	<b>(563.415)</b>
<b>Demonstração do aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>		
Caixa e equivalente de caixa no início do período	4.105.820	4.669.235
Caixa e equivalente de caixa no final do período	5.666.799	4.105.820
<b>Aumento líquido/(redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.560.979</b>	<b>(563.415)</b>

Declaramos, sob as penas da lei, que as informações contidas neste documento são verdadeiras e que nos responsabilizamos por elas.

Muriaé (MG), 17 de março de 2026.

José Mauro Bagli Junior / Diretor / CPF/MF sob o nº: 830.802.526-91

William Tanus Xaia / Diretor / CPF/MF sob o nº: 114.375.536-72

Diego Cassani Leal / Contador / CRC/ES nº: 018643/O / CPF/MF sob o nº: 058.498.527-43

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**  
**(Em Reais)**

---

**1. Contexto operacional**

A Líder Comércio e Indústria S.A., (“Líder” ou “Companhia”), inscrita no CNPJ 22.776.132/0001-42 com Sede na Cidade do Muriaé - MG é concessionária da General Motors do Brasil Ltda. A Companhia é controlada pela J. L. Braz participações S.A.

**2. Apresentação das demonstrações contábeis**

A emissão dessas demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 17 de março de 2026.

**2.1. Declaração de conformidade**

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e a legislação em vigor.

**2.2. Base de mensuração**

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

**2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, moeda funcional da Companhia.

**2.4. Uso de estimativas e julgamentos**

Em conformidade com as normas contábeis vigentes, a Administração da Companhia é requerida a fazer julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores apresentados em ativos, passivos, receitas e despesas.

**2.5. Alterações nas normas contábeis aplicáveis em 2025**

A Administração vem, por meio desta nota, apresentar as principais alterações decorrentes da aplicação de pronunciamentos novos ou revisados, que serão implementados pela primeira vez em 2025. Essas mudanças estão alinhadas com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) e somente serão aplicadas no Brasil após a emissão das respectivas normas em português pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**  
**(Em Reais)**

---

A seguir, destacamos as principais alterações e seus impactos na Sociedade:

**a) Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade**

Para os períodos anuais de reporte com início em ou após 1º de janeiro de 2025, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos CPC 27, que contempla alterações trazidas pelo *Lack of Exchangeability* emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

Esta mudança específica como uma entidade deve avaliar se uma moeda é conversível e como deve determinar a taxa de câmbio à vista quando não houver convertibilidade. As alterações também exigem a divulgação de informações que permitam aos usuários das demonstrações contábeis compreender como a falta de convertibilidade de uma moeda em outra afeta, ou se espera que afete, o desempenho financeiro, a posição financeira e os fluxos de caixa da entidade.

As alterações não tiveram impacto material sobre as demonstrações contábeis da Empresa.

**b) Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial**

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.

A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**  
**(Em Reais)**

---

As alterações vigoram para períodos de demonstrações contábeis que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025. As alterações não tiveram impacto material sobre as demonstrações contábeis da Empresa.

**2.6. Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não estraram em vigor em 31 de dezembro de 2025**

A Administração informa que, para as normas, revisões e interpretações contábeis descritas a seguir, ainda não foi possível determinar se haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis. A Empresa está em processo de avaliação dessas mudanças e adotará as medidas necessárias para garantir a conformidade no momento de sua aplicação. As principais normas e alterações em análise são:

**a) IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações contábeis**

**Efetividade:** períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027.

**Descrição:** a IFRS 18, emitida pelo IASB em abril de 2024, substitui a IAS 1/CPC 26 (R1) e introduz mudanças significativas na apresentação e divulgação das demonstrações contábeis. Entre as principais alterações estão:

- **Categorização e subtotais na demonstração do resultado:** novos requisitos para categorização de receitas, despesas, ganhos e perdas, além de subtotais padronizados;
- **Agregação e desagregação de informações:** diretrizes mais claras sobre como as informações devem ser agrupadas ou detalhadas;
- **Rotulagem de informações:** Exigência de rotulagem mais descritiva e consistente dos itens das demonstrações contábeis;
- **Divulgação de medidas de desempenho definidas pela Administração:** transparência sobre métricas de desempenho não previstas nas IFRS, mas utilizadas pela Administração.

**b) IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações**

**Efetividade:** períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027.

**Descrição:** a IFRS 19 permite que subsidiárias elegíveis apliquem as Normas Contábeis em IFRS com requisitos de divulgação reduzidos.

**c) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros**

**Efetividade:** períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026.

**Descrição:** as alterações tratam da classificação e mensuração de instrumentos financeiros e contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza.

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em Reais)

---

- d) **Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 - Desreconhecimento de Passivos Financeiros e Classificação de Ativos Financeiros**

**Efetividade:** períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026.

**Descrição:** as alterações podem afetar significativamente como as entidades contabilizam o desreconhecimento de passivos financeiros e como os ativos financeiros são classificados quando utilizam sistemas de transferência eletrônica para liquidação.

- 2.7. **Reforma tributária sobre o consumo - avaliação dos impactos e adequação operacional**

▪ **Contextualização normativa**

A Emenda Constitucional nº 132/2023 promoveu alteração substancial no Sistema Tributário Nacional, com a substituição do ICMS e do ISS pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), bem como do PIS e da COFINS pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), além da instituição do Imposto Seletivo (IS), nos termos dos arts. 145, 149-B e 156-A da Constituição Federal.

A regulamentação infraconstitucional foi estabelecida pela Lei Complementar nº 214/2025 (IBS e CBS) e demais atos normativos correlatos, disciplinando a não cumulatividade plena, o princípio do destino, a apuração por débito e crédito financeiro e o regime de transição federativa e empresarial.

Nos termos da NBC TG Estrutura Conceitual (Resolução CFC nº 1.374/2011), da NBC TG 26 (R5) - Apresentação das Demonstrações Contábeis e da NBC TG 23 (R2) - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, a entidade deve divulgar informações relevantes relativas a alterações legislativas com potencial impacto patrimonial, financeiro ou de desempenho, especialmente quando relacionadas a tributos incidentes sobre receita e circulação de mercadorias.

Considerando que a atividade principal da Companhia consiste na comercialização de veículos novos e usados, peças e acessórios, bem como na prestação de serviços de assistência técnica autorizada, as mudanças introduzidas pela Reforma Tributária foram objeto de avaliação técnica específica.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**  
**(Em Reais)**

---

▪ **Avaliação dos impactos regulatórios na atividade de concessionária a Administração realizou estudo detalhado envolvendo:**

- a) Análise da substituição do ICMS pelo IBS nas operações de circulação de veículos novos e usados, inclusive quanto ao princípio do destino (inciso VII do artigo 156-A, CF/88);
- b) Avaliação da extinção do regime de substituição tributária do ICMS e seus reflexos no capital de giro;
- c) Análise da sistemática de crédito financeiro integral prevista na Lei Complementar nº 214/2025;
- d) Avaliação dos reflexos da CBS e do IBS na comercialização de veículos, peças e serviços de oficina;
- e) Revisão da parametrização dos sistemas de gestão (ERP, DMS e emissão de documentos fiscais eletrônicos);
- f) Simulações de fluxo de caixa e formação de margens operacionais no período de transição.

Foram ainda analisados eventuais impactos sobre ativos fiscais, créditos tributários, provisões e estimativas contábeis, em observância à NBC TG 32 - Tributos sobre o Lucro, quando aplicável, bem como eventuais efeitos em estimativas de desempenho futuro, nos termos da NBC TG 23.

▪ **Conclusões contábeis**

Com base nas análises realizadas, a administração concluiu que:

- I Não houve alteração na essência econômica das operações da Companhia, permanecendo inalterado o modelo de negócio de comercialização de veículos, peças e serviços;
- II Não foram identificadas alterações relevantes nos critérios de reconhecimento, mensuração ou classificação de ativos e passivos na data-base das demonstrações contábeis, nos termos da NBC TG 26;
- III Não houve necessidade de alteração de políticas contábeis, conforme NBC TG 23;
- IV Não foram identificados indícios de perda por redução ao valor recuperável de ativos (NBC TG 01) decorrentes exclusivamente da Reforma Tributária;
- V Não houve impacto relevante na mensuração de estoques de veículos e peças (NBC TG 16 - Estoques), considerando que o novo modelo preserva a sistemática de crédito financeiro integral sobre aquisições.

▪ **Impactos projetados - fluxo de caixa e lucros futuros**

As simulações realizadas indicam que as principais alterações decorrentes da Reforma Tributária se concentram:

- a) Na dinâmica do fluxo de caixa operacional;

**Notas explicativas às demonstrações contábeis**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**  
**(Em Reais)**

---

- b) Na redefinição da formação das alíquotas efetivas durante o período de transição;
- c) Na tributação no destino, com possível redistribuição da carga tributária conforme o mercado consumidor.

Tais efeitos são prospectivos e dependem da consolidação das alíquotas de referência e da plena implementação do Comitê Gestor do IBS, não sendo, até o momento, considerados materialmente relevantes para fins de ajuste nas demonstrações contábeis.

- **Adequação operacional e governança tributária**

A Companhia declara que:

- I Realizou testes completos de parametrização sistêmica para emissão de documentos fiscais e apuração do IBS e da CBS;
- II Revisou seus contratos comerciais e políticas de precificação;
- III Implementou controles internos compatíveis com o novo regime tributário;
- IV Encontra-se tecnicamente preparada para o período de transição previsto na Lei Complementar nº 214/2025.

- **Declaração final**

Até a presente data, a administração entende que a Reforma Tributária, introduzida pela Emenda Constitucional nº 132/2023 e regulamentada pela Lei Complementar nº 214/2025, não produziu efeitos significativos sobre a posição patrimonial e financeira da Companhia, tampouco sobre o reconhecimento contábil de suas operações.

Os impactos identificados concentram-se em alterações projetadas no fluxo de caixa e na formação de lucros futuros, decorrentes da nova sistemática de tributação sobre o consumo, sendo tais efeitos monitorados continuamente pela administração, em observância aos princípios da relevância, prudência e representação fidedigna previstos na NBC TG Estrutura Conceitual.

A Companhia reafirma seu compromisso com a conformidade normativa, governança tributária e transparência das informações contábeis.

### **3. Principais políticas contábeis**

As políticas contábeis, a seguir detalhadas, estão sendo aplicadas de maneira linear em todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis.

**a) Apuração do resultado**

Foi adotado o regime de competência dos exercícios para elaboração das demonstrações contábeis e apuração dos resultados.

**a.1) Reconhecimento da receita**

As receitas auferidas representam os ingressos brutos recebidos ou a receber pela venda das mercadorias e serviços, das intermediações e mediações de negócios e se dão da seguinte forma:

**a.2) Venda de mercadorias e das prestações de serviços:**

A receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituiu o princípio de riscos e benefícios. Para o reconhecimento da receita, a Companhia adota os seguintes procedimentos: i) identificação do contrato com o cliente; ii) identificação das obrigações de desempenho no contrato; iii) determinação do preço da transação; iv) alocação do preço da transação; e por fim, v) reconhecimento da receita quando (ou conforme) a obrigação de desempenho for cumprida.

**a.3) Vendas de serviços financeiros**

Os valores de vendas de serviços financeiros referem-se às receitas de bonificações, comissões de intermediações e mediações de negócios, reconhecidas pelo regime de competência, relativos aos incentivos financeiros promovidos pela fábrica, com a qual a Companhia possui concessão, bem como de instituições financeiras e demais empresas.

**b) Caixa e equivalentes de caixa**

Os itens de caixa e equivalentes de caixa são inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo, sendo posteriormente avaliados pelo custo amortizado com base na taxa de juros efetiva da operação. Os riscos de mercado envolvendo essas aplicações são insignificantes.

**c) Instrumentos financeiros**

A Companhia opera com instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, incluindo aplicações financeiras de liquidez imediata, duplicatas a receber e contas a pagar.

**d) Aplicações em fundos de montadora**

São utilizados para investimento pelo FIDC - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios, a critério do administrador/gestor do FIDC GM. Esse fundo é aplicável à concessionária da montadora General Motors.

**e) Clientes e créditos de fábrica e terceiros**

Estão refletidas pelo valor presente estimado de realização. A estimativa de perda do valor recuperável é estabelecida quando há evidência objetiva de que a Companhia não irá arrecadar os valores devidos.

**f) Estoques**

Os estoques de peças, acessórios, combustíveis e lubrificantes são avaliados pelo custo médio de aquisição, não excedendo o valor de mercado. Os de veículos são avaliados ao custo histórico de aquisição, identificado por unidade, acrescidos dos impostos não recuperáveis.

**g) Investimentos**

Os investimentos da Companhia são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos, quando aplicável, da estimativa de perda por desvalorização.

**h) Imobilizado**

O ativo imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição e/ou construção, deduzido da depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável (*impairment*), se houver. A depreciação de bens do imobilizado é calculada pelo método linear que leva em consideração a vida útil econômica dos bens. O valor residual e a vida útil econômica estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento de cada exercício.

**i) Demais passivos circulantes e não circulantes**

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados a valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

**j) Fornecedores**

Os saldos a pagar a fornecedores são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço patrimonial. Veículos fábrica/Peças fábrica e empréstimos estão atualizados pela variação monetária e juros incorridos até a data do encerramento do exercício. Os custos de transação incorridos registrados são mensurados ao custo amortizado e reconhecidos no resultado utilizando o método de taxa de juros efetiva.

**k) Arrendamento mercantil - CPC 06 (R3)**

A Companhia avalia no início de cada contrato a existência de operações que transmitam o direito de controlar o uso de um ativo em um intervalo temporal em troca de contraprestações, classificando-as como “arrendamento”.

A Companhia atua como “arrendatária” nos contratos vigentes, aplicando uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. Os contratos contabilizados envolvem duas principais contas: i) ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos bens pelo intervalo temporal apurado; ii) passivos de arrendamento que é utilizado para reconhecer a dívida e registrar os pagamentos dos arrendamentos.

**Ativos de direito de uso**

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data em que o bem já pode ser utilizado, coincidindo, normalmente, com o início da vigência do período contratual de arrendamento. Esses ativos são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova mensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

**Passivo de arrendamento**

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece o passivo de arrendamento pelo valor presente dos pagamentos futuros que serão realizados durante o período estimado para vigência dessa operação, os quais devem estar líquidos de desembolsos variáveis vinculados a um índice ou taxa bem como valores a serem pagos sob garantias de valor residual.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental (ou capitalização de recursos) na data de início. Após essa data, o valor passa a ser corrigido mensalmente pelos juros e reduzido pelos pagamentos efetivados. Adicionalmente, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento ou uma alteração nos pagamentos do arrendamento.

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em Reais)

---

**Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor**

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus contratos cuja vigência seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra. Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor. Os pagamentos de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

**l) Imposto de Renda e Contribuição Social**

A Companhia é optante pelo Lucro Real como regime de tributação, calculando a apuração trimestral em conformidade à legislação em vigor.

**m) Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas e despesas financeiras são reconhecidas com base no método da taxa de juros efetiva.

**n) Outros passivos financeiros**

Outros passivos financeiros, incluindo empréstimos, são inicialmente mensurados ao valor justo, líquido dos custos da transação.

**4. Caixa e equivalentes de caixa**

São representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações em instituições financeiras de primeira linha e são remuneradas com base em percentuais da variação do certificado de depósitos interfinanceiros (CDI), cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresente risco insignificante de mudança de valor justo:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Caixa	20.286	35.486
Bancos	98.561	176.414
Aplicações financeiras	5.547.952	3.893.920
<b>Total</b>	<b><u>5.666.799</u></b>	<b><u>4.105.820</u></b>

## LÍDER COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.

### Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

---

#### 5. Aplicações em fundos de montadora

São recursos disponíveis utilizados para investimentos em direitos creditórios, sendo os recursos não utilizados para tal finalidade aplicados a critério do administrador/gestor do FIDC GM. Esse fundo é aplicável à concessionária da montadora General Motors:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
FIDC - Fundo de investimentos creditórios	8.545.872	9.570.489
<b>Total</b>	<b><u>8.545.872</u></b>	<b><u>9.570.489</u></b>

#### 6. Clientes

O saldo das contas a receber está pulverizado entre diversos clientes pessoas físicas e jurídicas e encontra-se a vencer na data do balanço, não havendo necessidade de registro de perda estimada de crédito de liquidação duvidosa:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Clientes veículos	1.343.852	737.199
Clientes peças e serviços	120.445	242.273
Duplicatas comissões	214.037	119.150
Duplicatas de garantias	10.880	1.427
<b>Total</b>	<b><u>1.689.214</u></b>	<b><u>1.100.049</u></b>

#### 7. Créditos fábrica e terceiros

Valores a receber decorrente da movimentação de conta corrente entre montadora e concessionária, empréstimos a partes relacionadas (cujo as condições foram acordadas entre as partes), adiantamentos realizados para aquisição de estoque e material de consumo e vendas de mercadorias por meio de cartões de crédito:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Valores a receber fábrica	118.569	133.222
Empréstimos	528.444	265.327
Cartões de créditos	556.534	443.730
Cheques pré-datados	22.109	43.228
Adiantamentos	662.285	468.437
Outras contas a receber	169	337
<b>Total</b>	<b><u>1.888.110</u></b>	<b><u>1.354.281</u></b>

## LÍDER COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.

### Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

---

#### 8. Estoques

Os estoques de peças, acessórios, combustíveis e lubrificantes são avaliados pelo custo médio de aquisição, não excedendo o valor de mercado. Os de veículos são avaliados ao custo histórico de aquisição:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Automóveis e comerciais novos	5.877.880	9.062.210
Automóveis e comerciais usados	851.500	1.141.400
Peças e acessórios	1.734.372	1.253.396
<b>Total</b>	<b><u>8.463.752</u></b>	<b><u>11.457.006</u></b>

#### 9. Depósitos judiciais

Os valores em ações judiciais sobre questões tributárias com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais, como segue:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Tributárias	25.969	25.969
<b>Total</b>	<b><u>25.969</u></b>	<b><u>25.969</u></b>

#### 10. Investimentos

Os valores dos investimentos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 apresentam a seguinte composição:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Sicoob Credisudeste	305	305
Sicredi	200	-
Revo Assessoria para Gestão de Locadoras	50.000	50.000
Terrenos	42.378	42.378
<b>Total</b>	<b><u>92.883</u></b>	<b><u>92.683</u></b>

LÍDER COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em Reais)

11. Imobilizado

A movimentação do imobilizado no período findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão sumarizada da seguinte forma:

	Movimentação do Imobilizado				Imobilizado líquido
	2024	2025			
	Imobilizado líquido	Aquisições	Alienação	Depreciações	
Terrenos	103.226	-	-	-	103.226
Prédios e benfeitorias	1.001.381	-	-	(33.069)	968.312
Máquinas, ferramentas e equipamento	623.632	-	-	(36.408)	587.224
Moveis e utensílios	46.247	-	-	(11.570)	34.677
Veículos	1.182.031	1.444.723	(788.099)	(318.603)	1.520.052
Computadores	19.112	-	-	(9.153)	9.959
Software	747	-	-	(259)	488
Benfeitorias em propriedade de terceiros	27.970	-	-	(18.647)	9.323
<b>Total</b>	<b>3.004.346</b>	<b>1.444.723</b>	<b>(788.099)</b>	<b>(427.709)</b>	<b>3.233.261</b>

	Movimentação do Imobilizado				Imobilizado líquido
	2023	2024			
	Imobilizado líquido	Aquisições	Alienação	Depreciações	
Terrenos	103.226	-	-	-	103.226
Prédios e benfeitorias	1.034.450	-	-	(33.069)	1.001.381
Máquinas, ferramentas e equipamento	661.531	-	-	(37.899)	623.632
Moveis e utensílios	67.673	-	-	(21.426)	46.247
Veículos	855.470	1.065.165	(447.677)	(290.927)	1.182.031
Computadores	32.377	-	-	(13.265)	19.112
Software	1.152	-	-	(405)	747
Benfeitorias em propriedade de terceiros	57.943	-	-	(29.973)	27.970
<b>Total</b>	<b>2.813.822</b>	<b>1.065.165</b>	<b>(447.677)</b>	<b>(426.964)</b>	<b>3.004.346</b>

(\*) Taxas de depreciações: a Companhia utiliza o método linear para depreciação de seu ativo imobilizado;

(\*\*) As taxas de amortização das Benfeitorias em propriedades de terceiros variam em função do prazo do contrato de arrendamento.

## LÍDER COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.

### Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

---

As depreciações/amortizações dos exercícios de 2025 e 2024 estão assim demonstradas:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Despesas com depreciações	409.062	396.990
Despesas com amortizações	18.647	29.974
<b>Total</b>	<b><u>427.709</u></b>	<b><u>426.964</u></b>

## 12. Fornecedores

Os fornecedores de bens ou serviços dos exercícios de 2025 e 2024 estão assim demonstrados:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Fornecedores de automóveis (a)	6.517.847	9.358.787
Fornecedores de peças	437.094	224.200
Fornecedores de consumo	316.696	134.273
<b>Total</b>	<b><u>7.271.637</u></b>	<b><u>9.717.260</u></b>

- a) Refere-se a valores obtidos nos bancos das montadoras para aquisições de veículos novos, onde os próprios veículos são utilizados para garantir a operação. Os prazos de pagamentos e taxas de juros variam de 60 a 210 dias, e de 0,15% a 1,60% a.a.

## 13. Arrendamentos a pagar

A Empresa arrenda, substancialmente, imóveis utilizados em suas atividades operacionais, onde funcionam suas concessionárias, oficinas e estrutura de suporte à operação, sendo que a vigência dos contratos tem média equivalente de 60 meses (5 anos). Esses contratos são, anualmente, corrigidos pelos índices acordados entre as partes (IGPM, IPCA etc.) para que possam refletir os seus valores de mercado.

As taxas apuradas para realização da mensuração do valor presente desses contratos foram apuradas com base em juros livres de risco observados no mercado brasileiro, à taxa de 0,52% am.

### a) Ativo de direito de uso - não circulante

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
No início do exercício	243.894	439.742
Adição	311.445	22.318
Amortizações	(213.381)	(218.166)
<b>No fim do exercício</b>	<b><u>341.958</u></b>	<b><u>243.894</u></b>

## LÍDER COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.

### Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

#### b) Passivo de arrendamento - circulante e não circulante

	2025	2024
No início do exercício	315.221	534.137
Adição	311.445	22.318
Pagamento do principal	(248.267)	(241.234)
Pagamentos de juros	(32.083)	(35.472)
Juros incorridos	32.083	35.472
<b>No fim do exercício</b>	<b>378.399</b>	<b>315.221</b>
	2025	2024
Circulante	180.044	193.481
Não circulante	198.355	121.740
<b>No fim do exercício</b>	<b>378.399</b>	<b>315.221</b>

#### c) Vencimentos das parcelas de longo prazo estão assim demonstrados

	2025	2024
2026	-	121.740
2027	62.049	-
2028	66.033	-
2029	70.273	-
<b>Total</b>	<b>198.355</b>	<b>121.740</b>

#### 14. Obrigações trabalhistas

Valores de obrigações trabalhistas e previdenciárias estando assim demonstrados:

	2025	2024
Salários	140.585	136.367
Pensões alimentícias	759	2.344
Provisão de férias e encargos	329.011	306.156
Encargos - FGTS/INSS/Sindical	85.443	83.369
<b>Total</b>	<b>555.798</b>	<b>528.236</b>

#### 15. Tributos a recolher

Valores de obrigações tributárias referentes aos impostos federais, estaduais e municipais, estando assim demonstrados:

	2025	2024
Federais - PIS/COFINS/IRRF	81.921	97.869
Federais - IRPJ/CSLL	272.012	15.188
Estaduais - ICMS a recolher	20.848	11.270
Municipais - ISS a recolher	12.365	9.118
<b>Total</b>	<b>387.146</b>	<b>133.445</b>

## LÍDER COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.

### Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

---

#### 16. Outras obrigações - passivo circulante

Valores a pagar relativos às demais obrigações estando assim demonstrados:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Seguros	2.508	7.836
Policard	580	700
Assistência funerária	252	282
Bradesco Vida e Previdência S.A.	8.452	9.033
Conta corrente fábrica - GMB	6.000	-
Plano Odontológico	443	327
Empréstimo consignado	3.830	-
<b>Total</b>	<b><u>22.065</u></b>	<b><u>18.178</u></b>

#### 17. Dividendos a pagar

Valores referente provisões de distribuições de dividendos para os anos de 2026 a 2028 conforme referendado na ATA da Assembleia Geral Extraordinária de 15 de dezembro de 2025:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Dividendos a pagar ano 2026	850.000	-
Dividendos a pagar ano 2027	1.000.000	-
Dividendos a pagar ano 2028	1.000.000	-
<b>Total</b>	<b><u>2.850.000</u></b>	<b><u>-</u></b>

#### 18. Outras obrigações - passivo não circulante

Valores relativos à participação da General Motors no fundo FIDC-GM, estando assim demonstrados:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
General Motors - Fundo FIDC GM	1.474.075	1.397.539
<b>Total</b>	<b><u>1.474.075</u></b>	<b><u>1.397.539</u></b>

#### 19. Patrimônio líquido

A Líder Comércio e Indústria S.A., foi constituída em 05 de outubro de 1967 e transformada em Sociedade anônima de capital fechado em 31 de julho de 2012. Dessa forma a Companhia mantém o saldo de lucros acumulados do exercício de 2005 até 31 de dezembro de 2012 e destina os resultados a partir do exercício de 2013.

## LÍDER COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.

### Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

---

#### a) Capital Social

Em 31 de dezembro de 2025 o capital social está representado por:

Sócios	Valor	Qtde de ações	Percentual (%)
J.L. Braz Participações S.A.	2.702.000,00	2.702.000	70
Bráulio Braz Participações S.A.	1.158.000,00	1.158.000	30
<b>Total</b>	<b>3.860.000,00</b>	<b>3.860.000</b>	<b>100</b>

#### b) Dividendos sobre lucros

##### Movimentação

	2025	2024
No início do exercício	-	-
Provisionado no exercício	3.850.000	722.000
Pago no exercício	(1.000.000)	(722.000)
No fim do exercício	<b>2.850.000</b>	-

#### c) Reserva estatutária

Valor constituído no ano de 2025 em consonância ao artigo 26, Inciso II, do estatuto da sociedade:

	2025	2024
Reserva estatutária	6.858.474	7.287.476
<b>Total</b>	<b>6.858.474</b>	<b>7.287.476</b>

#### d) Reserva Legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital:

	2025	2024
Reserva Legal	772.000	745.625
<b>Total</b>	<b>772.000</b>	<b>745.625</b>

## LÍDER COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.

### Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

---

#### e) Lucro do exercício a disposição da assembleia

Refere-se ao valor do lucro do exercício de 2025, líquido da reserva legal de 5%, dos dividendos mínimos de 15%, conforme previsto nos artigos 26, Inciso I, e 27, ambos do Estatuto da Sociedade, cuja destinação será deliberada em assembleia geral de acionistas:

	2025	2024
Lucro do exercício a disposição da assembleia	1.591.253	2.420.998
<b>Total</b>	<b>1.591.253</b>	<b>2.420.998</b>

#### f) Lucros acumulados

Lucros acumulados do exercício de 2005 até 31 de julho de 2012, data da transformação da empresa em S.A.:

	2025	2024
Lucros acumulados	4.429.345	4.429.345
<b>Total</b>	<b>4.429.345</b>	<b>4.429.345</b>

## 20. Demonstrações das receitas líquidas, custos, despesas e outras receitas:

### a) Receitas líquidas e volumes de vendas de veículos

Produziram os seguintes efeitos reconhecidos em resultado:

Departamentos	2025	2024
Vendas de veículos novos	38.081.630	35.588.866
Vendas de veículos usados	7.721.480	10.740.156
Vendas de peças e acessórios	5.363.914	4.983.716
Vendas de serviços	1.493.103	1.340.890
Vendas de serviços financeiros	2.897.037	2.614.959
Outras receitas	149.856	3.064.707
Comissões - montadora venda direta	1.927.874	1.817.199
<b>( = ) Receita bruta</b>	<b>57.634.894</b>	<b>60.150.493</b>
( - ) ICMS	(135.551)	(163.570)
( - ) PIS	(126.398)	(163.698)
( - ) COFINS	(582.258)	(750.918)
( - ) ISS	(112.980)	(101.934)
<b>( = ) Impostos</b>	<b>(957.187)</b>	<b>(1.180.120)</b>
( - ) Devoluções e vendas canceladas	(241.104)	(383.027)
<b>( = ) Deduções</b>	<b>(241.104)</b>	<b>(383.027)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>56.436.603</b>	<b>58.587.346</b>

## LÍDER COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.

### Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

#### b) Volumes de vendas de veículos

	2025 Volume (em unidades)	2024 Volume (em unidades)
Departamento de veículos novos	274	267
Departamento de veículos usados	113	151
<b>Total</b>	<b>387</b>	<b>418</b>

#### c) Custos das vendas e serviços prestados

##### Composição

	2025	2024
Custos de veículos novos	37.011.799	34.257.829
Custos de veículos usados	6.522.362	9.257.791
Custos de peças e acessórios	3.168.933	3.149.165
Custos de serviços	250.711	273.830
<b>Total</b>	<b>46.953.805</b>	<b>46.938.615</b>

#### d) Despesas com vendas

##### Composição

	2025	2024
		Reclassificação
Pessoal (salários, benefícios, encargos e pró-labore)	2.036.412	2.006.007
Provisão de férias, 13ºsalários e encargos sociais	394.112	403.752
Seguros diversos	43.585	62.192
Aluguéis e locações (i)	234.953	242.008
Propagandas	287.836	241.301
Ações de vendas	472.597	149.567
Despesas com comunicação	110.185	130.115
Despesas com manutenção	362.637	298.996
Serviços prestados por pessoas físicas e jurídicas	276.809	266.996
Débito Interno (material uso consumo e cortesia)	943.850	851.574
Materiais de consumo	16.045	33.530
Água e energia elétrica	123.974	126.858
Viagens e representações	106.993	92.418
Outros impostos e taxas	20.703	42.315
Vale transporte e PAT	4.465	2.710
Processamento de dados	138.531	144.763
Despesas diversas	50.790	44.324
<b>Total</b>	<b>5.624.477</b>	<b>5.139.426</b>

- (i) A rubrica apresenta o montante correspondente aos aluguéis pagos e provisionados no exercício, na rubrica “Reversão aluguel CPC 06 IFRS 16” da nota explicativa nº 20 g, está demonstrado a reversão da despesa para atendimento dos requerimentos do CPC 06, motivo esse, da reclassificação dos saldos comparativos de 2024. O efeito líquido de aluguéis e locações é de R\$21.851 de 31 dezembro de 2025 (R\$22.494 em 31 de dezembro de 2024).

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em Reais)

e) Despesas administrativas

Composição

	2025	2024
		Reclassificado
Pessoal (salários, benefícios, encargos e pró-labore)	609.487	563.384
Provisão de férias, 13ºsalários e encargos sociais	108.775	111.408
Seguros diversos	14.414	3.410
Aluguéis e locações (i)	67.248	57.193
Propaganda	3.840	2.450
Despesas com comunicação	38.756	38.793
Despesas com manutenção	96.668	225.773
Serviços prestados por pessoas físicas e jurídicas	163.003	200.162
Materiais de consumo	212.865	195.619
Água e energia elétrica	53.439	53.777
Viagens e representações	14.928	19.509
Outros impostos e taxas	168.563	117.463
Vale transporte e PAT	8.406	16.926
Processamento de dados	57.601	36.997
Despesas diversas	136.532	127.340
<b>Total</b>	<b>1.754.525</b>	<b>1.770.204</b>

- (i) A rubrica apresenta o montante correspondente aos aluguéis pagos e provisionados no exercício, na rubrica “Reversão aluguel CPC 06 IFRS 16” da nota explicativa nº 20 g, está demonstrado a reversão da despesa para atendimento dos requerimentos do CPC 06, motivo esse, da reclassificação dos saldos comparativos de 2024. O efeito líquido de aluguéis e locações é de R\$21.851 de 31 dezembro de 2025 (R\$22.494 em 31 de dezembro de 2024).

f) Receitas vendas imobilizados

Refere-se à venda de veículos do ativo imobilizado:

	2025	2024
Veículos	965.681	544.000
<b>Total</b>	<b>965.681</b>	<b>544.000</b>

g) Outras receitas operacionais

Receitas oriundas de lucros recebidos, reversões de despesas e recuperações de impostos:

	2025	2024
		Reclassificado
Lucros e dividendos recebidos	390.542	421.946
Reversões de provisões de folhas de pagamentos	25.536	32.985
Reversões de despesas operacionais	7.070	7.360
Receitas de créditos PIS/COFINS	27.204	23.769
Recuperação de indébito tributário	714.476	-
Recuperação estornos garantia	263	458
Reversão de aluguel CPC 06 IFRS 16	280.350	276.707
Recuperação mídia cooperada	60.685	-
<b>Total</b>	<b>1.506.126</b>	<b>763.225</b>

- (i) Reversão aluguel CPC 06 IFRS 16 para adequação dos saldos conforme requerido pelo CPC 06, vide nota 20 d/e.

## LÍDER COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.

### Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em Reais)

---

#### 21. Resultado financeiro

O resultado financeiro das movimentações dos instrumentos financeiros não derivativos, que incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas, produziram os seguintes efeitos reconhecidos em resultado:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Receitas de aplicações financeiras	676.421	406.933
Descontos obtidos	38.635	25.321
Variações monetárias ativas	838	-
Receitas de juros <i>floor plan</i>	5.559	17.174
Receitas financeiras diversas	33.650	87.174
Recuperação de indébito tributário	384.149	-
<b>Total das receitas financeiras</b>	<b>1.139.252</b>	<b>536.602</b>
Juros s/ financiamentos de estoques	(238.447)	(346.037)
Juros s/ empréstimos bancários	(1)	-
Descontos concedidos	(423.533)	(291.930)
Despesas financeiras - USO CPC 6/IFRS 16	(32.083)	(35.472)
Perdas no Recebimentos de Créditos	(3.756)	(3.265)
Juros e despesas financeiras diversas	(1.892)	(926)
Despesas bancárias	(72.333)	(65.346)
<b>Total das despesas financeiras</b>	<b>(772.045)</b>	<b>(742.976)</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>367.207</b>	<b>(206.374)</b>

#### 22. Demandas judiciais e administrativas

A Companhia é parte em ações judiciais na esfera cível, trabalhista e tributária e em processos tributários ainda na esfera administrativa, para os quais a expectativa de perda é possível. Neste contexto, sua Administração, lastreada na avaliação de seus consultores jurídicos considera ter sólido embasamento jurídico que fundamente os procedimentos adotados para a sua defesa.

#### 23. Gestão de riscos financeiros

##### Estimativa de valor justo

Os principais instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 são caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e a pagar, empréstimos e financiamentos, cujos valores contábeis aproximavam-se valores justos.

**Fatores de risco financeiro**

**a) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros**

Não há ativos ou passivos significativos com incidência de juros. O resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado, haja visto a concentração dos financiamentos em Banco próprio da fábrica da qual a Companhia é concessionária.

**b) Risco de crédito**

O risco de crédito decorre de depósitos e aplicações em instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber de clientes em aberto.

O principal fator de risco de crédito que afeta o negócio é a concessão de crédito aos clientes. Para minimizar as possíveis perdas com inadimplência, a Companhia não efetua financiamentos diretos aos seus clientes, sendo os mesmos intermediados por instituições financeiras de boa reputação, existindo natural diluição de riscos de realização de contas a receber de clientes com consequente minimização de perdas individuais.

**24. Eventos subsequentes**

A Companhia adota procedimentos internos para identificação e, quando necessário, ajustes ou divulgações dos eventos subsequentes ocorridos entre a data-base das demonstrações financeira e a data de aprovação pela diretoria.

**LÍDER COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.**

**Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em Reais)**

---

Entre 31 de dezembro de 2025 e essa data, a Administração não identificou eventos subsequentes que requeressem reconhecimento ou divulgação em suas demonstrações contábeis.

Muriaé (MG), 17 de março de 2026.

Declaramos, sob as penas da lei, que as informações contidas neste documento são verdadeiras e que nos responsabilizamos por elas.

Assinam digitalmente este documento:

---

**José Mauro Bagli Junior**  
Diretor  
CPF/MF sob o n°: 830.802.526-91

---

**Wiliam Tanus Xaia**  
Diretor  
CPF/MF sob o n°: 114.375.536-72

---

**Diego Cassani Leal**  
Contador/CRC/ES n°: 018643/O  
CPF/MF sob o n°: 058.498.527-43